

Juros serão pagos a cada seis meses

Washington — Os negociadores da dívida externa brasileira acertaram no final de semana, em Nova Iorque, pouco antes da chegada do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que o Brasil passará a pagar os juros da dívida semestralmente. Atualmente este acerto é trimestral.

Outro acerto feito, que não satisfaz o Governo brasileiro, é que a redução do "spread" (taxa adicional dos juros) só incidirá sobre a dívida vencida em 88, cujo pagamento já esteja depositado no banco Central (que suspendeu seu repasse, após a declaração da moratória). Desta forma, ficarão de fora os débitos vencidos em 87, que o Brasil queria também contemplar.

Ainda que o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em entrevista concedida à imprensa ontem, não quisesse confirmar estes acertos, fontes brasileiras afirmaram que eles foram feitos. Disseram também esses informantes que diante da disposição do Banco Mundial (Bird) de avalizar a dívida brasileira (exigência dos bancos pequenos) e do compromisso do ministro da Fazenda de fechar um acordo com o FMI até junho, ficam faltando apenas technicalidades para resolver e concluir as arrastadas negociações da dívida externa, previstas para a próxima semana.